



Etapa 3 - XXI Prêmio Arte na Escola Cidadã 2020

MUSICAL – BRASIL PRA MIM

ORGANIZAÇÃO | Professoras Ana Cristina Bizarro Alvares e Sandra Rittmann

O projeto

QUANDO?

Ano Letivo 2018

Com quem?

Turma de 1º ano EM

Onde?

Colégio Concórdia | POA –RS

Envolveu quais disciplinas?

Artes Visuais e Música

O Projeto “Musical - Brasil pra mim”, é resultado de um trabalho desenvolvido pela disciplina de Artes do Colégio Concórdia de Porto Alegre em 2018. Este projeto vem se aprimorando desde sua primeira edição. A partir de 2017, as disciplinas de artes visuais e música contemplaram os alunos de 1º ano de Ensino Médio em uma nova formatação escolar.

Através de reuniões entre os professores de artes visuais, música e coordenação pedagógica surgiu a ideia de unir as vertentes artísticas em uma só disciplina.

Apesar das já tradicionais apresentações em momentos festivos, os alunos demonstraram interesse em explorar essa vivência do universo artístico, que até então só poderiam ser realizadas em oficinas extra classe.



A primeira aula de Artes foi direcionada a apresentação da nova proposta e metodologia do projeto. A grande maioria dos alunos já havia vivenciado aulas de artes e música , porém separadamente.

As temáticas escolhidas pelas professoras tiveram como objetivo:

- Oportunizar aos alunos a vivenciar a arte, na pintura, na música, dança, teatro e literatura ;
- Estimular o gosto pela cultura brasileira;
- Valorizar os artistas e diversidade brasileira;
- Desenvolver a autonomia dos estudantes , formando cidadãos reflexivos, críticos e conscientes.



TEMA 1

O BEM SERTANEJO

TEMA 2

CANTE LÁ QUE CANTO CÁ

Tarefas desenvolvidas no projeto

- Recortes de cenas dos musicais.
- Escolhas dos poemas e músicas
- Criação de coreografias coletivas
- Criação de figurinos
- Criação de cenário

Habilidades Desenvolvidas: com a nova estrutura da disciplina percebemos que os alunos desenvolveram competências essenciais: tanto artísticas como humanas, formando cidadãos reflexivos, criativos, autônomos e críticos. O que fortaleceu as relações sócio afetivas e cooperativas entre alunos e professores.

Artes: Conhecimento de artistas que retratam o tema escolhido com pesquisas e vivências significativas através de acertos e tentativas.

Música: Técnica vocal, ritmos, música brasileira, linguagem musical, improvisação e exploração dos sons.

Teatro: Trabalhar a importância das expressões corporais com jogos cênicos.

Dança: Corpo e movimento, coordenação e coreografia.

Material Referencial



Bem Sertanejo, O Musical - 2017

Em meio aos versos do poeta o roteiro apresenta a vida no sertão brasileiro, a miséria e a seca . Os retirantes, saindo de suas terras em busca de uma vida digna, menos dura em outros cantos do Brasil. Os versos de Patativa são regados da “boniteza” da música nordestina .

Para motivá-los e apresentar como é um musical assistimos o musical de Michel Teló “O bem Sertanejo” – História da música caipira contada através de um programa de rádio.

Com texto e direção de Gustavo Gasparini, o musical, que estreou em 2017, recria a história da música sertaneja, desde as origens caipiras nos anos 1920 até os dias atuais. O repertório conta com canções de nomes como Tonico e Tinoco, Sérgio Reis, Almir Sater, Renato Teixeira e Luiz Gonzaga.



Patativa em sua casa, em Assaré



Peça artística de Arlete Santarosa, livro de autoria da mesma
E registro da artista na aula expositiva em 2018



Aula expositiva com artista

A artista Arlete Santarosa gentilmente aceitou com muita satisfação a visita ao colégio, para que os alunos conhecessem de perto a beleza da xilogravura, através de suas obras e explicações sobre os materiais, assim como, o manuseio dos instrumentos originais (goivas) da artista.

Os alunos ficaram perplexos com os trabalhos e perceberam o quanto é possível criar desenhos detalhados e compreenderam como o fazer artístico é minucioso. Compararam a técnica exposta, pela artista, com suas práticas vivenciadas e as dificuldades em realizar a singela proposta com isogravura nas aulas práticas escolares.



Peças confeccionadas pelos alunos após contato com a artista

Atividades em Aula



Desenhos de Denner, Verônica, Emmanuel e Thaiani (esquerda) e Lucas (direita)



Releituras desenvolvidas por alunos do 1ºano EM

Eu, brasileiro

Para inserir o aluno no tema do musical a proposta apresentada na aula de artes foi a criação de desenhos para uma ilustração que representasse seu conhecimento contextualizando, Eu Brasileiro.

Releitura – Tarsila do Amaral

O primeiro grupo trabalhou com o estudo das obras da artista brasileira Tarsila do Amaral, onde a proposta foi a realização de uma pesquisa sobre o trabalho da artista e suas obras, principalmente as usadas no musical O Bem Sertanejo. Após a pesquisa os alunos realizaram uma proposta prática sobre as obras da artista. As técnicas realizadas foram: Mosaico com E.V.A, Desenho e colagem em E.V.A, e recortes de revistas. Todos os trabalhos realizados foram instrumentos de avaliação e materiais utilizados na criação do cenário do musical.

Radinho de Pilha

O foco é a trajetória dos artistas caipiras, tais como: Cascatinha e Inhana, Belmonte e Amarai, Leo canhoto e Robertinho, Inezita Barroso, Tônico e Tinoco, e Tião Carreiro. Das primeiras apresentações pelo interior até chegar à cidade grande.

Índia - *Manuel Ortiz Guerrero / Jose Fortuna / José Asunción Flor*

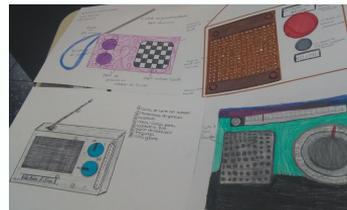
Saudade da minha terra - *Belmonte / Goiás.*

Meu carango - *Léo Canhoto*

Flor do cafezal - *Luiz Carlos Paraná*

Estrada da vida - *José Alves Dos Santos*

Para concluir a atividade prática cada aluno recebeu a tarefa de construir um radinho de pilha, representando um dos ícones da música sertaneja. A proposta foi o desenho de um rádio de pilha, como o projeto detalhado para construí-lo utilizando materiais reciclados.



Projetos detalhados para construção do radinho, alunos trabalhando com recorte e modelagens de papel e papelão e os radinhos prontos, respectivamente.

Canto , afinação e leitura musical

As aulas de música seguiram um cronograma de estudo teórico e prático. Leitura de pauta, aquecimento corporal e vocal, exercícios de respiração costal diafragmática, exercícios de articulação, ressonância, vocalizes, estudo do repertório e linguagem no dialeto caipira. Foram também incluídos exploração de sons corporais e com materiais diversos na criação de Jingles e spot de rádio.



Alunos na prática de canto

Prática de canto e expressão corporal, consciência corporal e vocal

- Aquecimento corporal
- Respiração diafragmática
- Articulação
- Ressonância
- Vocalizes
- Repertório
- Expressão corporal

Impressão Isogravura

No 2º trimestre o outro grupo de alunos conheceram o trabalho de outro artista brasileiro Cândido Portinari e suas obras, que representam o nordeste brasileiro. Foi proposta a pesquisa sobre as vestimentas e a vegetação nordestinas, para que tivessem conhecimento e materiais para a criação de desenhos nas matrizes das impressões representando a ilustração tipo literatura de cordel com a técnica de isogravura.



Alunos na prática de canto



Alunos utilizando bandejas de isopor para confeccionar as matrizes para elaborar painéis em folhas de desenho com a técnica de isogravura.

Confeção de Acessórios

Para realizarmos a apresentação no final do ano letivo trabalhamos no 3º trimestre os elementos do teatro nos bastidores do musical, onde relatamos quais os setores necessários para a montagem do espaço cênico.

Observando as características dos alunos organizamos grupos para que fossem responsáveis pela confecção dos figurinos, na cenografia das cenas contextualizando com o assunto, nos ensaios das músicas e sonoplastia para formar uma sequência artística.

Releitura – Cândido Portinari

Em 1944 o artista retratou a necessidade das famílias abandonarem suas raízes nas terras improdutivas com a série “Os Retirantes”, em busca de esperança e progresso urbano.

Desafiando os alunos a contextualizarem o êxodo rural em 2018, a proposta foi elaborar uma releitura fotográfica. Os alunos deveriam caracterizar se para um ensaio fotográfico, que retrata as famílias oriundas desta reflexão pictórica.



Alunos realizando a confecção dos acessórios, utilizando EVA, e diversos materiais reciclados.



Releituras fotográficas confeccionadas por alunos (esquerda: Verônica e Luis, direita: Carolina M., Maria Eduarda, Daniela e Carolina Paiva)



Prática rítmica com instrumentos de percussão



Alunos interpretando a música Asa Branca de Luiz Gonzaga



Alunos interpretando a música Mulher Rendeira

Instrumentos e ritmos

Aulas práticas de ritmos: Baião, Xaxado, Xote

Instrumentos: Cajon, Bumbo, Triângulo, Gonzá

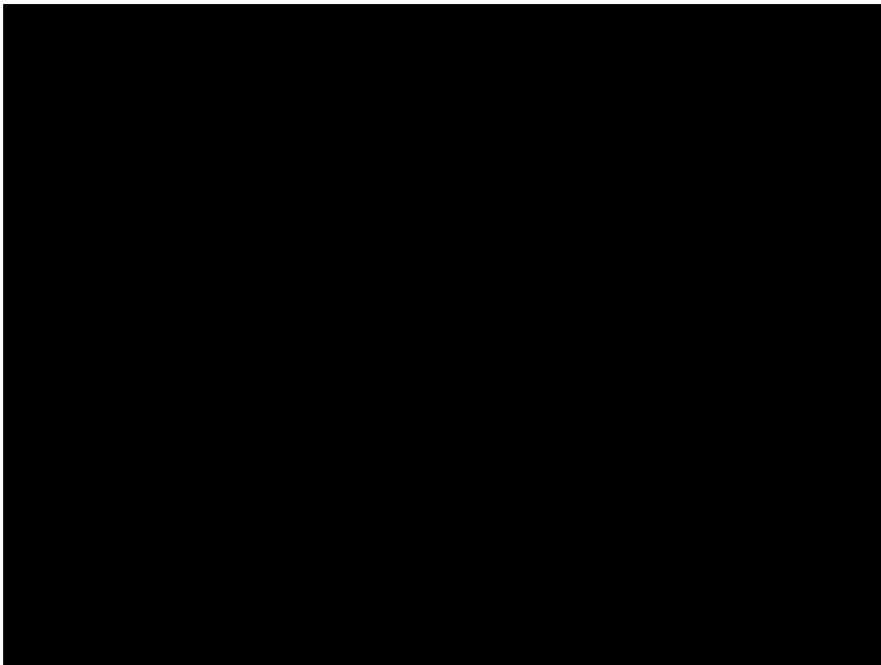
Asa Branca / Luiz Gonzaga

Estudo de repertório, canto, divisão de vozes e percussão.

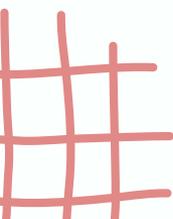
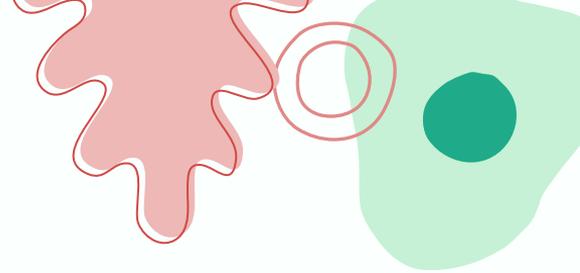
Mulher Rendeira

Montagem: Canto, roteiro e percussão

Registros das aulas



Vídeo com registros de alguns
exercícios preparatórios do musical,
gravados pelas professoras.



Registros de materiais cenográficos



Figurinos e trabalhos expostos como parte de decoração do musical.

Registros da Apresentação



Cenas da apresentação do musical. Esquerda: Grupo Sertão. Direita: Grupo Sertanejo.

Avaliação do Projeto

A avaliação do projeto ocorreu durante todo o ano letivo sendo o processo para o musical dividido nos trimestres escolares, fazendo uso de diversos instrumentos avaliativos.

Para as professoras fica a certeza do quanto é positiva a união das áreas artísticas promovendo atitudes expressivas aos alunos, e a necessidade de mostrar a riqueza do conhecimento sociocultural através das artes.

O quanto é importante promover a cooperação de grupo que vivenciam propostas de grande desenvoltura, para despertar o interesse e a criatividade necessária para ingressar numa sociedade cada vez mais desafiadora.

Instrumentos de avaliação foram:

- Participação dos ensaios das músicas e percussão dos instrumentos musicais,
- Criação artísticas com técnicas propostas,
- Pesquisas sobre assuntos relevantes aos temas do musical,
- Responsabilidade com os trabalhos do cenário para a montagem final do musical,
- Provas a cada término do trimestre.
- Autoavaliação realizada após a apresentação do musical, onde foi relatado com satisfação as descobertas, superações e o encantamento que o projeto oportunizou aos participantes.

Depoimentos



Verônica Cardoso – aluna

Foi muito interessante a construção e preparação dos musicais. A maior parte do grupo era iniciante em canto ou teatro, o que tornava os ensaios mais engraçados. Foi muito legal ver cada um dando características aos personagens, seja ele nordestino ou sertanejo, cada um fazia um personagem diferente nascer. Fazer os figurinos também foi um trabalho em conjunto e cheio de informações novas.

No dia da apresentação houve risadas e muito nervosismo, mas foi muito gratificante ver o resultado. Muitas pessoas, tanto da plateia quanto do palco, se emocionaram. Foi maravilhoso ver aquele projeto, de um longo ano trabalhoso, finalmente ganhar vida e encantar o público.



Milena Cardoso – mãe de aluna

Vejo a participação da minha filha Verônica Cardoso no musical do 1º ano, da disciplina de Artes e Música de forma extremamente positiva e evolutiva. Foi de grande ajuda na sua integração no Colégio e com os colegas. Viemos de outro estado e o seu envolvimento no projeto lhe ajudou muito. Acredito que a arte tem esse poder de comunicação que vai além da forma tradicional, unindo mais facilmente aqueles que tem o mesmo objetivo.

Percebi o envolvimento da Verônica no projeto do início ao fim e o seu crescimento artístico, tanto que ela não parou mais... continua no teatro até hoje. Quando o projeto terminou a Verônica se sentiu realizada com seu desempenho e eu fiquei muito feliz e orgulhosa por ver que ela alcançou seus objetivos. Tenho certeza que ela saiu mais confiante e fortalecida desta experiência.

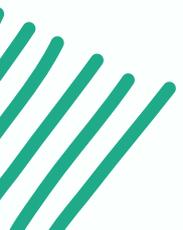


Thalita Maciel – estagiária de música



O meu estágio do Ensino Médio foi no Colégio Concórdia, realizado com o objetivo de somar a minha participação no musical. A temática do meu estágio foi “Os ritmos do sertão e sertanejo de raiz”. Como cheguei no segundo semestre e o musical já estava em andamento com ensaios e confecção de acessórios, combinamos eu, e a professora regente, Ana Cristina, em contribuir com a montagem de uma “banda” selecionando os alunos para tocarem os instrumentos de percussão para as músicas. Instrumentos utilizados: bumbo, agogô, cajon e triângulo.

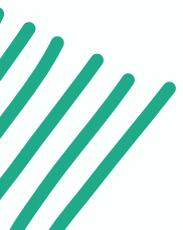
Tivemos um pouco de dificuldade em manter o pulso do baião nas músicas do sertão nordestino, mas depois de ensaiarmos, ajustamos o andamento das músicas. O objetivo do estágio foi concluído com êxito já que a apresentação final ocorreu dentro do esperado e os alunos tocaram os instrumentos de percussão dos ritmos determinados.





Bom acho que o musical proporciona para os alunos o diferencial, uma apropriação de cultura, nesse caso do sertanejo e do sertão. Poder tocar e sentir os ritmos explorando os instrumentos musicais característicos da região, é muito rico para vivência dos alunos, não só para eles, mas eu também pesquisando para poder passar o conhecimento musical e cultural, acabei aprendendo muito. E tive uma experiência de palco e backstage, que o musical me proporcionou.

Nem tudo sai da maneira que esperamos, as coisas podem surpreender negativamente, mas positivamente também pode. Como uma batida que entra na hora errada e que acaba soando de uma maneira que não esperávamos, mas sai melhor do que o ensaiado. O figurino que não sai na hora da troca e rende boas risadas ao lembrar da cena. Acho que os alunos amadureceram muito aprendendo a lidar com essas situações e no meu caso como estagiária aprendi tanto quanto ensinei.



Referências teóricas

Livros

- ASSARÉ, Patativa do. Cante lá que eu canto cá: filosofia de um trovador nordestino. 5 ed. Editora Vozes. Petrópolis - RJ, 1984.
- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2 ed. Companhia das letras. São Paulo - SP, 1995.
- TIRAPELI, Percival. Arte moderna e contemporânea: figuração, abstração e novos meios- séc. 20 e 21. Companhia Editora Nacional. São Paulo - SP, 2006.
- PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da arte. São Paulo - SP, Ática, 2005.
- AOKI, Virginia. Conexões com a arte. São Paulo - SP, Moderna, 2013.
- SANTAROSA, Arlete. Xilos / Arlete Santarosa. Porto Alegre - RS, Editora Letra 1, 2018.

Artigos

- AMATO, Rita Fucci. "O canto coral como prática sociocultural e educativo-musical." *Opus* 13.1 (2007).
- BEINEKE, Viviane. Construindo um fazer musical significativo: reflexões e vivências. **Revista Nupeart**, v. 1, n. 1, 2002.
- SANTA, ROSA; DIAS, Amélia Martins. **O processo colaborativo no musical "Com a perna no mundo": identificando articulações.**
- ULRICH, Ana Denise; RHODEN, Sandra; SCHÖELLKOPF, Suzana. Dança, Música, Artes Visuais e Teatro: reflexões sobre as práticas pedagógicas em sala de aula e o professor propositor. **Revista da FUNDARTE**, 2014.

Músicas

- Mulher rendeira, Anunciação- Alceu Valença, Seu Boiadeiro – autor desconhecido, Asa Branca - Humberto Teixeira / Luiz Gonzaga, Baião- Humberto Teixeira / Luiz Gonzaga.

Teatro Musical

- Gabriela Um Musical de João Falcão, baseado na obra de Jorge Amado. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=JgJ_1BPtw2s>. Acessado em: 2018
- Exposição de Portinari. Disponível em: < <https://www.diariodoaco.com.br/noticia/0057502-exposicao-portinari-segunda-fase>> Acessada em: 2018